

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2022.1	05	EPIDEMIOLOGIA II
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
54		Eixo Temático I - Enfermagem e Contexto/ Módulo I - Enfermagem, saúde
Componentes Correlacionados		
Epidemiologia I e Bioestatística		
Docente		
Augusto Cesar Costa Cardoso		
Ementa		
Contribui para a formação do estudante introduzindo conceitos, métodos e estratégias de investigação e sua aplicação no estudo da saúde da população.		

## COMPETÊNCIA

### Conhecimentos

Aprofundar o conhecimento sobre a epidemiologia, de modo a promover competência técnico científica, possibilitando a compreensão sobre o processo saúde-doença em populações, visando a intervenção adequada.

Propiciar a reflexão sobre a aplicação da Epidemiologia no campo da saúde coletiva.

Reconhecer critérios básicos entre o raciocínio clínico e raciocínio epidemiológico.

Compreender sobre as transições sociais e em saúde no Brasil.

Discutir a distribuição de eventos de saúde na população, segundo atributos de pessoa, tempo e lugar.

Apreender os indicadores epidemiológicos de saúde, sua interpretação e aplicação.

Distinguir os tipos de desenho de estudo epidemiológico.

Relacionar os conhecimentos de epidemiologia à sua prática profissional.

Promover a conscientização da necessidade do trabalho integrado entre os profissionais de saúde e de outros campos na busca pela determinação das doenças e agravos.

### Habilidades

Desenvolver competência técnico científica que permitam avaliar a associação entre os fatores determinantes e os problemas de saúde das populações.

Reconhecer a importância do processo de transição social e em saúde no Brasil.

Interpretar a distribuição de eventos de saúde na população segundo os atributos de pessoa, tempo e lugar. Diferenciar as variações temporais dos fenômenos epidemiológicos.

Definir, aplicar e interpretar os coeficientes de mortalidade, morbidade, incidência e prevalência, estabelecendo relações e reconhecendo fatores que podem alterar seus valores.

Reconhecer os diferentes tipos de estudos epidemiológicos, vantagens e desvantagens de sua aplicação na investigação de distintos fenômenos em Saúde Coletiva.

Identificar estratégias de intervenções com o conhecimento visando a resolutividade dos problemas de saúde das populações.

Entender os fatores relacionados ao processo de determinação dos problemas de saúde-doença-cuidado.

### Atitudes

Reconhecer a complementaridade entre os diversos núcleos do saber no campo da Saúde Coletiva.

Tomar decisão fazendo uso apropriado dos recursos, dentro de alto padrão de qualidade e dos princípios da ética/bioética, visando a resolução do problema de saúde individual e coletivo.

Ser capaz de comunicar-se utilizando a informação enquanto instrumento estratégico para o conhecimento científico.

Apresentar atitude científica, compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva no trabalho em equipe.

Entender a importância de exercitar a comunicação verbal e não verbal, desenvolvendo atitudes e valores necessários para a relação profissional e interpessoal.

Operar novas formas de aprender, aprimorando a independência intelectual, a capacidade crítica, analítica e reflexiva, e a autonomia no processo de aprendizagem.

### Conteúdo Programático

#### •UNIDADE I

Conceitos e usos da Epidemiologia

Transições em saúde no Brasil

Medidas de observação de doenças e agravos

#### •UNIDADE II:

Indicadores de saúde (morbidade e mortalidade)

Boletim epidemiológico / Dados secundários

Introdução à pesquisa epidemiológica e desenhos de estudo epidemiológico

#### •UNIDADE III:

Desenhos de estudo epidemiológico

### Métodos e Técnicas de Aprendizagem

A linha metodológica utilizada incorporará várias técnicas para a construção do conhecimento, tendo o estudante como protagonista do processo educativo. Usaremos aulas dialogadas e expositivas síncronas e atividades assíncronas para instrumentalizar o estudante na construção do conhecimento; discussão de artigos com base em roteiros estruturados para identificar os fatores de risco e os problemas de saúde da população, bem como as ferramentas descritivas e metodológicas disponíveis para o processo de investigação saúde-doença-cuidado de modo a possibilitar reflexões e assegurar a síntese do conhecimento. Adotando os desenhos de pesquisa em epidemiologia faremos uso de seminários, análise fílmica, elaboração de projeto de pesquisa. Para o ensino mediado por tecnologias digitais será utilizado fórum de discussão, gamificação, vídeo aulas, web conferências, tarefas, questionários e produções em grupo e individuais.

### **Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas**

Para o ensino mediado por tecnologias digitais, o componente curricular proporá atividades síncronas e assíncronas para contemplar as diferenças inerentes aos docentes e discentes que compõem o grupo de aprendizagem circulante no ambiente virtual. O processo avaliativo contemplará a participação e assiduidade do estudante durante todo o processo; nos encontros virtuais e na resolução das tarefas propostas.

A avaliação será processual, predominando o empenho sobre o desempenho, de acordo com critérios qualitativos e quantitativos definidos. Além dos itens supramencionados, o processo avaliativo contemplará individualmente: frequência, pontualidade, assiduidade, respeito ao colega e à professora, desempenho, postura e participação nos espaços virtuais de aprendizagem, incluindo as aulas telepresenciais, criatividade, interesse, ética e auto avaliação do desempenho durante o semestre.

Nos trabalhos em grupo e individuais, com apresentação oral, será avaliada a capacidade de análise e expressão oral, raciocínio lógico e organização dos conteúdos, postura, responsabilidade, cumprimento dos prazos e integração com os colegas.

Será avaliada, por meio de métodos objetivos e subjetivos, a capacidade de síntese, articulação de ideias, interpretação e análise crítica de conteúdo.

A aprovação será definida pela frequência mínima e pela média aritmética das avaliações, com base nos critérios normativos da EBMS. As notas serão graduadas de zero a dez e todas as atividades serão pontuadas.

Unidade I-

16/02 – Tarefa sobre epidemiologia básica (2,0)

23/02 – Acesso ao material e presença em aula telepresencial (1,0)

09/03 – Tarefa sobre Distribuição de eventos de saúde na população segundo atributos de pessoa, tempo, lugar (1,0)

16/03 – Tarefa sobre Indicadores epidemiológicos de morbidade (2,0)

23/03 – Tarefa sobre Indicadores epidemiológicos de mortalidade (2,0)

06/04 – Exercício sobre Boletim epidemiológico (2,0)

Unidade II-

20/04 – Instrutivo desenho de estudo ecológico (2,0)

27/04 – Instrutivo desenho de estudo transversal (2,0)

04/05 – Instrutivo desenho de estudo caso controle (2,0)

11/05 – Instrutivo desenho de estudo coorte (2,0)

18/05 - Instrutivo desenho de estudo de intervenção (2,0)

Unidade III-

08/06 – Apresentação Projeto de pesquisa epidemiológico (9,0)

08/06 – Autoavaliação (1,0)

Prova final 20 e 21/06

### **Recursos**

Será utilizada a Plataforma Moodle, como ambiente de aprendizagem e de comunicação, atividades e recursos síncronos e assíncronos: vídeo aulas, aulas telepresenciais, textos didáticos, artigos científicos, roteiros para discussão, elementos artísticos e culturais (filme, música, poesia), entre outros recursos.

### **Referências Básicas**

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L.. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

MEDRONHO, Roberto A.. Epidemiologia. 2 ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2009.

ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia & saúde. 5 ed. Rio de Janeiro: MEDSI - Editora Médica e Científica Ltda, 1999.

### **Referências Complementares**

DEVER, Alan G. E.. A epidemiologia na administração dos serviços de saúde. 1 ed. São Paulo: Pioneira Editora, 1988.

FLETCHER, Robert H.. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 3 ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2003.

JEKEL, James F.; ELMORE, Joann G.; KATZ, David L.. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. 2 ed. Porto Alegre: Artmed Editora Ltda., 2005.

PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA- FILHO, Naomar de. Saúde coletiva: teoria e prática. 1 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia & saúde. 7 ed. Rio de Janeiro: MEDSI - Editora Médica e Científica Ltda, 2013.